



ADAPTAÇÃO DE ADUBOS VERDES A RESÍDUOS DO HERBICIDA PICLORAM

Roberta de Cássia Almeida¹; Alisson José Eufrásio de Carvalho¹; Antoniele Maria Neves Pinho¹; João Marcos Neves Braga¹; Carla Silva Santos¹; Cecília Guimarães Reis¹; Edio Vicente de Jesus¹

Instituto Federal de Minas Gerais - São João Evangelista¹

O picloram é muito utilizado em pós-emergência das plantas daninhas, principalmente em dicotiledôneas, apresentando maior persistência residual no solo que os demais herbicidas registrados para pastagem no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de sobrevivência dos adubos verdes: *Mucuna aterrima*, *Crotalaria juncea* e *Dolichos lablab* na presença de resíduos de picloram no solo. O trabalho foi desenvolvido em blocos casualizados, dispostos em esquema fatorial (4 x 3) composto de quatro doses do herbicida (zero; 64; 128 e 256 g i.a. ha⁻¹), aplicado três dias antes da semeadura e três espécies de adubos verdes em cinco repetições. O solo apresentou os seguintes atributos: pH 5,9; matéria orgânica 0,8% e teor de argila de 37%. A fitotoxicidade do herbicida nas plantas foi avaliada aos 15, 30 e 45 dias após a semeadura (DAS) usando a escala percentual onde 0 representou a ausência de sintomas e 100 a morte das plantas. A altura e o diâmetro do coleto das plantas foram avaliados aos 60 DAS. Os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Dentre as espécies, a *D. lablab* apresentou fitotoxicidade máxima de 92,8 %, *M. aterrima* de 78 % e *C. juncea* de 60 % na dose de 128 g i.a. ha⁻¹ do picloram. *M. aterrima* apresentou maior altura e menor diâmetro em relação às demais espécies. A espécie *M. aterrima* apresentou potencial para sobrevivência e possível fitorremediação de solos contaminados por resíduos de picloram.

Palavras-chave: *Mucuna aterrima*. *Crotalaria juncea*. *Dolichos lablab*. Sobrevivência.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)